

Laboratórios farmacêuticos de vários países entram na corrida pela pílula contra covid-19

Como os antivirais impedem a multiplicação do vírus, espera-se que sejam eficazes contra diferentes variantes

Por Nikkei Asia — Tóquio

24/09/2021 16h01 · Atualizado há 2 semanas

Os ensaios clínicos para uma pílula contra a covid-19 foram iniciados em todo o mundo, à medida que as empresas farmacêuticas trabalham em uma forma mais simples e econômica de tratar os pacientes e, finalmente, ajudar a controlar a pandemia.

A **Merck**, sediada nos Estados Unidos, está trabalhando com a startup **Ridgeback Biotherapeutics** em um tratamento antiviral oral chamado molnupiravir. Um ensaio final de Fase 3 para a droga está sendo conduzido em todo o mundo, inclusive no Japão, e suas descobertas podem estar disponíveis já em outubro.

A Merck planeja buscar autorização para uso emergencial do molnupiravir nos Estados Unidos até o fim do ano e pode buscar autorização para uso emergencial no Japão um ou dois meses depois.

Leia também: [Noruega suspenderá restrições contra a covid-19](#)

O molnupiravir foi originalmente desenvolvido para tratar a gripe, mas espera-se que também seja eficaz contra o coronavírus. O Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos assinou um acordo para comprar 1,7 milhão de doses por US\$ 1,2 bilhão, e a Merck se prepara para produzir 10 milhões de doses até o fim do ano.

A **Pfizer** está trabalhando em dois tipos de candidatos a antivirais - um oral e um intravenoso - com base em um tratamento desenvolvido para a síndrome respiratória aguda grave, ou SARS, surto que começou em 2002. Eles são projetados para pacientes com sintomas leves a moderados que não exijam hospitalização.

Espera-se que os dados iniciais dos ensaios clínicos sejam publicados entre outubro e dezembro, e que os tratamentos estejam disponíveis no início do próximo ano.

As farmacêuticas japonesas também estão avançando nos tratamentos orais contra o coronavírus. A japonesa **Shionogi** iniciou os testes de Fase 1 para uma pílula de coronavírus em julho. Seu objetivo é lançar um ensaio clínico em grande escala este ano e pretende lançar o tratamento no mercado até o fim de 2022.

Leia também: Com vacinação avançada, Portugal suspende mais restrições contra a covid-19

A **Chugai Pharmaceutical** adquiriu direitos de desenvolvimento e marketing no Japão para um antiviral oral que está sendo desenvolvido pela Roche. O tratamento pode estar disponível globalmente em 2022.

A autorização de uso de emergência permite que os Estados Unidos disponibilizem temporariamente tratamentos não aprovados pela Food and Drug Administration (FDA) em resposta a pandemias, terrorismo biológico e outras emergências de saúde pública. O processo leva cerca de três semanas, ao contrário da triagem de seis a 12 meses para a aprovação formal do FDA, e as autoridades podem retirar a autorização caso surjam problemas de segurança e eficácia.

O Japão tem uma estrutura semelhante, que permite o uso emergencial de produtos farmacêuticos que ainda não foram aprovados no país, mas estão em uso nos Estados Unidos, no Reino Unido e em outros países que impõem padrões semelhantes para medicamentos.

O Japão leva cerca de dois meses para examinar os produtos farmacêuticos para uso emergencial. Se os Estados Unidos autorizarem os tratamentos da Merck e da Pfizer para uso de emergência até o fim do ano, eles também podem estar disponíveis no Japão no início de 2022.

Leia também: Fiocruz confirma tendência de queda em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no país

Os tratamentos atuais contra o coronavírus incluem um coquetel de anticorpos voltado para pacientes com sintomas leves, mas considerados de alto risco. Mas o coquetel precisa ser administrado por via intravenosa, e uma rodada de tratamento pode levar de três a quatro horas.

O custo é outro problema. O Ronapreve, desenvolvido pela Regeneron Pharmaceuticals e Roche, custa US\$ 2.100 por dose. O alto preço significa que seu uso é limitado principalmente a áreas relativamente ricas com um certo padrão de cuidados de saúde.

Tratamentos orais como o Tamiflu podem mudar o jogo, uma vez que podem ser facilmente prescritos e administrados a quem está doente em casa.

Como os antivirais impedem a multiplicação do vírus, espera-se que sejam eficazes contra diferentes variantes. Eles também podem ser formulados quimicamente, o que significa que podem ser produzidos em fábricas farmacêuticas existentes e por um décimo ou menos do custo dos tratamentos com anticorpos.

O coronavírus já infectou mais de 230 milhões de pessoas e matou mais de 4,7 milhões em todo o mundo até agora. Os esforços de vacinação estão progredindo nas economias desenvolvidas, com mais de 60% das pessoas nos Estados Unidos e na Europa recebendo pelo menos uma injeção. Aproximadamente 60% dos japoneses receberam pelo menos uma dose e mais de 50% receberam duas.

Mas as infecções invasivas estão se tornando mais comuns com a disseminação do delta e outras variantes. Foi relatado que a eficácia da vacina diminui com o tempo, tornando as vacinas e o tratamento oral essenciais para controlar a pandemia.





Medicamentos, Roche, farmacêutica — Foto: Reprodução/Roche

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

O leite condensado que não pode faltar em casa você encontra na Shopper.com.br!

SHOPPER.COM.BR

Comprar agora

LINK PATROCINADO

Acredite, este é o carro de Sandra Annenberg

WTFACTS

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Nova pílula para calvície ativa a criação de mais de 14 mil novos fios de cabelo

FOLIMAX

LINK PATROCINADO

Foto de Jennifer Aniston sem maquiagem confirma rumores

TRADING BLVD

LINK PATROCINADO

Dores constantes nas juntas: Basta uma dose disto 1x ao dia

ARTI UP BRASIL

Volkswagen traz carros elétricos ao Brasil, mas não vai vendê-los (ainda)

UM SÓ PLANETA

Novo carro elétrico 'popular' da Volkswagen usa material reciclado e custa o mesmo que um Renault Kwid

Conceito Audi skysphere dirige sozinho e muda até de tamanho

Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.



Este conteúdo não recebe mais comentários.

Mais novos



Não existem comentários nesta história.

Mais do Valor **Econômico**

Inflação para mais pobres encosta em 11% em 12 meses

Grupo tem menos condições financeiras de lidar com a carestia de itens básicos para o dia a dia



15/10/2021 11:17 — Em Brasil

PDG sobe mais de 60% depois de saída da recuperação judicial

Reestruturação do passivo da incorporadora ficou acima de R\$ 5,3 bilhões



15/10/2021 11:14 — Em Empresas

Importação de produtos químicos bate recorde em setembro e vai a US\$ 6,2 bilhões

Associação Brasileira da Indústria Química avalia que o "momento é crítico para o setor", tendo em vista que o déficit comercial acumulado em 12 meses até setembro chegou à inédita marca de US\$ 40,3 bilhões



15/10/2021 11:12 — Em Empresas

Volkswagen: Falta de componentes derruba vendas globais no 3º trimestre

As entregas totais aos clientes caíram 24,5% para 1,97 milhão de veículos nos três meses até setembro



15/10/2021 11:09 — Em Empresas

Decreto de GLO para combate a ilícitos na Amazônia não será renovado, diz Mourão

Com a medida, a "Operação Samaúma" encerrará nesta sexta-feira, mas as Forças Armadas ainda prestarão apoio às incursões na floresta, mas a responsabilidade será do Ministério do



15/10/2021 11:07 — Em Política

EUA reabrirão para viajantes vacinados contra covid em 8 de novembro

Os EUA aceitarão todas as vacinas aplicadas no Brasil: Coronavac, AstraZeneca/Oxford, Pfizer/BioNTech e Janssen



STF suspende julgamento sobre desoneração da folha

Ministro Alexandre de Moraes pede transferência de julgamento para Plenário físico

15/10/2021 11:06 — Em Legislação

BC quer avaliação de economistas sobre quadro fiscal e mercado de trabalho

Divulgado nesta sexta-feira, o questionário pré-Copom é enviado a instituições, economistas e agentes do mercado em geral e as respostas ajudam o Copom a tomar a sua decisão sobre a Selic



15/10/2021 11:00 — Em Finanças

VEJA MAIS
